

A MORTE DO PRESIDENTE LINCOLN

O Presidente Lincoln morreu, tragicamente, assassinado na noite de 14 de abril de 1865, quando assistia a um espetáculo de teatro.

Um médico americano, estudioso da vida de Abraham Lincoln, levantou a curiosa hipótese de que, se o Presidente não tivesse sido assassinado naquela noite, teria morrido, pouco tempo depois, por insuficiência cardíaca.

Esta hipótese nasceu da observação da fotografia oficial do Presidente, em que ele aparece sentado, com as pernas cruzadas.

No retrato, o bico do sapato da perna de cima está fora de foco. Ora, o fotógrafo oficial da Casa Branca dificilmente cometeria um erro grosseiro como este. Sendo assim, o provável é que a perna do Presidente estivesse balançando, o que justificaria

ficar fora de foco.

Associando esta provável oscilação da perna à figura esguia do Presidente, seu rosto alongado, seus membros compridos com mãos que lembram aranha, dá para pensar que Lincoln fosse portador da Síndrome de Marfan. Nesta síndrome, uma complicação freqüente é a insuficiência aórtica, em que a oscilação da perna cruzada é um sinal clássico.

Pouco antes de sua morte, Lincoln se queixava a um amigo que sentia o fôlego curto, quando caminhava.

Hoje, a insuficiência aórtica sintomática é grave, mas tem tratamento; em meados do século passado significava, quase sempre, morte próxima.

Hudson Hübner França

Professor Titular do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP